

**CEDI**

# Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal da Manhã Class.: 08  
 Data: 21/02/86 Pg.: \_\_\_\_\_

190

## Agentes da PF e jagunços trocam tiros em terra de índios

Um agente da Polícia Federal com um tiro na boca e um jagunço atingido por três tiros, em estado grave. Este foi o saldo do choque ocorrido, no final de semana, entre forças federais e pistoleiros, a serviço de fazendeiros, que invadiram na última quinta-feira a reserva de Massacará, dos índios Kaimbé, no Município de Ribeira do Pombal, Norte da Bahia.

O presidente da Funai, Apoena Meirelles, viajou ontem para o local, para ver de perto o que se passava. O diretor da Divisão de Assistência ao Índio, da Funai, José Carlos Alves, disse que o clima da região continua tenso e que em outra reserva indígena baiana — a dos Kiriri, no Município de Mirandela — a 70 quilômetros de Ribeiro do Pombal, também podem surgir conflitos armados.

A notícia da invasão das terras dos Kaimbé chegou quinta-feira à noite na sede da Funai, em Brasília. O sub-delegado da

Funai de Paulo Afonso, Paulo Fernandes, informou por telefone que jagunços, que estariam a mando do fazendeiro Ari Ferreira, haviam invadido a reserva com tratores e destruído as plantações dos Kaimbé.

No dia seguinte pela manhã, uma comissão constituída pelo delegado da Funai da Bahia, Walfrido Silva, pelo diretor do Departamento do Patrimônio Indígena, Sérgio Campo e por agentes federais se dirigiu ao local. No sábado, ao constatar a ocorrência da invasão, a comissão foi agredida pelos jagunços: um delegado da DPF foi atingido de raspão na boca. Um jagunço levou três tiros e se encontra em estado de coma.

Segundo José Carlos, a área onde houve o conflito, "já havia sido identificada para posterior demarcação" e já havia sido feito um levantamento com as indenizações que seriam pagas aos fazendeiros. A Polícia Federal instaurou inquérito para identificar os responsáveis pela invasão.